

# O BOI CORAÇÃO E OS CARETAS

DE SÃO GONÇALO

A CENTENÁRIA CULTURA DE REISADO DE ITATIRA



MARCOS LENNON JUCÁ LOPES



**O BOI CORAÇÃO E OS  
CARETAS DE SÃO GONÇALO**  
*A CENTENÁRIA CULTURA DE REISADO DE ITATIRA*

**Projeto gráfico e diagramação:**

Lucas Barbosa Bezerra

**Fotografia da Capa:**

Marcos Lennon Jucá Lopes

**Audiodescrição:**

Cainã Maria Viana dos Santos

**Fotos:**

Marina Dias Muniz

Antonio Deujaci Vieira

**Realização:**

Reisado Boi dos Caretas de São Gonçalo

**Apoio Cultural:**

Este projeto é apoiado pela  
Secretaria da Cultura do  
Estado do Ceará  
Lei nº 18.012 de 1º de abril de 2022



# ÍNDICE

<b>Apresentação</b>	<b>5</b>
<b>Um gesto de amor à cultura popular</b>	<b>8</b>
<b>Agradecimento</b>	<b>10</b>
<b>Desde 1917</b>	<b>11</b>
<b>Baião, Relaxos e Figuras</b>	<b>15</b>
<b>O legado da Tradição</b>	<b>23</b>
<b>Ficha Técnica do Grupo</b>	<b>27</b>

# APRESENTAÇÃO

Foram exatamente 5 anos desde meu primeiro contato com o Reisado Boi dos Caretas de São Gonçalo. Meu intuito foi sempre procurar entender porque uma tradição tão específica se mantinha ainda viva no município de Itatira. Meu primeiro contato se deu com Sr. Zé Dêga que me apresentou os primeiros sons e relaxos, automaticamente comecei a gravar tudo pois meu interesse era registrar e passar para o papel tudo que via e ouvia, pois ali muita coisa se mostrava vulnerável ao tempo e ao espaço. Veio a pandemia e tive que parar.

Em seguida, continuei minha pesquisa e fui chegando mais perto da tradição, por dentro da comunidade e de sua rotina, assim conheci seu Erivan. De cara me assustei pela a imensidão de detalhes e questões que ele falava com muito orgulho sobre o Reisado, bem como sua preocupação com o futuro do grupo. Logo comecei a visitar um por um, indicado por ele, inclusive seu Antonio Jacaúna filho do criador do Reisado, que estava vivo. A cada momento e pelas pessoas que eu conhecia por onde passava, reuni muitos sentimentos que eles compartilhavam: o orgulho de fazer parte, de pertencimento e de manter viva a tradição. Descobri que esses são os principais ingredientes que formam a centenária tradição do reisado.

Entre idas e vindas, numa tarde descobri um documentário gravado em 2006, e por falta de memória, seu Erivan me apresentava, aos 13 anos de idade, com um gravador de mão registrando uma apresentação do reisado. Então ali teria sido meu primeiro contato e nesse momento as lágrimas desceram, pois meu desejo era um instinto antigo e agora se fazia claro a minha missão com esse grupo. Logo, passei a trabalhar em cima de cada detalhe para extrair o máximo de informações e interpretar para as novas gerações o valor desse grupo não só para Itatira mas para a cultura popular tradicional do Ceará.

Imediatamente, após esse anos de convivência redigi um projeto de lei e fui ao Conselho de Cultura para junto fortalecer e torna o reisado patrimônio imaterial do município de Itatira, conseguimos aprovar com unanimidade por intermédio do vereador Paulo Ruberto e depois sancionado pelo Prefeito Zé Dival no ano de 2022. Diante de tanta riqueza na minha frente, ainda faltava algo mais concreto que pudesse ser disseminado para todos e todas. Esse pequeno livro é fruto de uma longa e inacabada pesquisa, pois pretendo registrar todos os relaxos e aboios, bem como a poesia que é passa apenas pera oralidade desde 1917. Mas é o primeiro passo de muitos.

Deste modo, você Caro (a), leitor (a) está diante de um material inédito e gratuito. Uma tradição de uma riqueza material e imaterial intacta e viva que pertecem ao município de Itatira e ao Estado do Ceará. Então, nossa missão só começa aqui, a de preservar e juntos tornar o Boi Coração e o Reisado Caretas de São Gonçalo Tesouro Vivo Ceará.

Você conhecerá por essas páginas, não só os personagens e parte de um imaginário do povo cearense, mas os ingredientes que tornam esse grupo especial em cultura, pertencimento e patrimônio. E é graças a incentivo e fomento a cultura que este sonho se torna real pelo apoio cultural da Secretaria da Cultura do Ceará.

Sejam assim, todos e todas, bem vindos ao terreiro da tradição do município de Itatira , estado do Ceará.

Viva o Boi Coração!

Viva o Reisado dos Caretas de São Gonçalo!

Marcos Lennon Jucá Lopes  
Itatira, Dia de Reis, 2023

## Um gesto de amor à cultura popular

Vandeir Torres

A versatilidade e o engajamento do jovem escritor Lennon Lopes no âmbito da cultura popular é admirável e inspirador. Tenho acompanhado sua trajetória e muito me orgulha poder prefaciá-lo este livro que considero um gesto de amor às manifestações culturais de nossa gente. Nascido na cidade do natal, filho de uma família cristã, desde cedo ativo nos eventos religiosos, muito jovem tornou-se estudioso da Cultura e da História, por isso reúne as qualidades e a capacidade intelectual para escrever sobre a tradicional dança do Boi dos Caretas da comunidade de São Gonçalo.

Este folguedo popular faz parte do ciclo natalino e é fruto da junção de elementos de vários folguedos tradicionais como o bumba-meu-boi, rancho dos reis, os congos e as rodas de São João. No Ceará recebe diversas denominações, por exemplo, no Cariri chama-se Rei do Congo; no Sertão Central, a cultura do gado o transforma nos Reis de Couro ou Reis de Careta. Na comunidade São Gonçalo, no município de Itatira, é particularmente chamada de Boi dos Caretas.

Lennon Lopes descreve de forma magistral este folguedo. É possível sentir o carinho e o engajamento que o jovem escritor tem pelo seu objeto de pesquisa. O acompanhei em uma das visitas que fez à comunidade São Gonçalo e pude sentir essa energia que reverbera em sua escrita. O leitor que não teve esta oportunidade poderá tê-la ao viajar nas páginas deste livro.

A descrição da emoção que teve quando se viu numa gravação participando de um evento do Grupo de Reisado aos 13 anos de idade, provoca nos leitores um sentimento cativante e as lágrimas também se tornam inevitáveis. Do início ao fim sua obra aguça a curiosidade do leitor em conhecer mais a respeito da fascinante manifestação cultural do Boi dos Caretas da comunidade São Gonçalo.

Cada personagem deste folguedo é descrito nos mínimos detalhes, onde passamos a conhecer a origem, o significado e a simbologia de cada um deles. Paralelo às configurações dos brincantes, o autor nos presenteia com a história de vida por detrás do personagem e a ligação histórica que têm com a tradicional manifestação cultural que vem passando de pais para filhos há mais de um século.

É uma leitura irresistível e cativante do início ao fim, com uma pitada de quero mais, pois o jovem escritor, já galgando sua segunda obra, nos promete uma terceira, a respeito dos relaxos, aboios e versos que são proferidos durante a apresentação da referida dança. Isso mostra que de fato o amor é infinito, tinha razão o poeta, e nós temos a alegria de desfrutar deste nobre gesto amor pela cultura.



# AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Reisado Boi dos Caretas de São Gonçalo pela amizade, confiança e pela responsabilidade em produzir esse Livro. Em nome do grupo agradeço a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, na pessoa da Secretária Luisa Cela e do ex-secretário Fabiano Piúba, que através da Lei 18.012 de 01 de abril de 2022, apoiam culturalmente o projeto: Reisado Boi dos Caretas de São Gonçalo: 105 anos de Tradição - XVII Edital - Ciclo Natalino para Grupos Secult - 2022. A Prefeitura Municipal de Itatira por sempre acreditar nesse trabalho e apoiar a tradição do Reisado, a Câmara de Vereadores, em particular ao vereador Paulo Ruberto que junto ao Conselho Municipal de Políticas Culturais tornaram essa tradição patrimônio imaterial do Município de Itatira, toda equipe do Departamento de Cultura, Dandara Lopes, Marina Muniz, Weligton Almeida, Antonio Inácio dos Santos, que não medem esforços e juntos fortalecem as ações do grupo bem como a audiodescritora Cainã Viana por tornar essa publicação acessível, aos Sr. Deujaci Viera que sempre registra e acompanha esse grupo nos longos anos, e a toda comunidade de São Gonçalo por ajudar manter viva essa tradição.

## DESDE 1917

O Reisado Boi dos Caretas do município de Itatira é originário da região da comunidade de São Gonçalo, pertencente ao Distrito de Cachoeira. A região é dos lugares povoados mais antigos de Itatira, tendo registros oficiais ainda por volta do século XVIII. Como manifestação única, característica da identidade cultural de Itatira, os Caretas acompanham várias gerações e alimentam a cultura popular dos sertões. Pode-se dizer, que o Reisado Boi dos Caretas de São Gonçalo é o terreiro da Tradição desse município, levando o encantamento da cultura popular sertaneja brasileira e itatirenses desde 1917.

Tudo começa a partir de 25 de dezembro de cada ano, onde eles partem, rumo ao oriente, assim como os Reis Magos da história bíblica, em peregrinação pelos rincões do município de Itatira, levando seus relaxos, aboios, cantos e poesias por onde passam. Em 2023, chegam a 106 anos de tradição, quase intocável, símbolo de resistência, preservação, trabalho coletivo e por um legado de transmissão de saberes, fortalecendo o orgulho entre os que desenham essa história no município de Itatira e no Estado do Ceará.



Despedida do Boi Coração - 06 de Janeiro 2023 - São Gonçalo , Itatira  
Foto: Deujaci Vieira.

É em uma realidade puramente rural que se desenhou a tradição mais antiga ainda viva do município. Nessa pesquisa, que tem como base a cultural oral, tomamos como fonte o que é contado pelos antigos moradores de São Gonçalo. Considerando as questões de tempo de atividade e idade dos primeiros participantes e seus descendentes, se calcula que por volta dos finais do século XIX e primeiras décadas do século XX, se tenha iniciado o cortejo dos caretas pelos sertões de Itatira.



Despedida do Boi Coração - 06 de Janeiro 2022 - São Gonçalo , Itaitira

Foto: Marina Muniz

Emergido por entrelinhas sertanejas, a Dança do Boi Coração dos Garetas de São Gonçalo se tornou imune às influências contemporâneas que descaracterizam algumas manifestações culturais no interior do Ceará. Deste modo, o grupo trabalha em cima da tradição como forma de perpetuar seus movimentos, ritmos, cores, histórias e memórias, seguindo à risca os sons, letras e perspectivas de mundo de seus fundadores. Entre suas premissas, estão a arte de interpretar e a contação de história sertaneja. Transmitida fielmente, tem como plano de fundo um enredo orquestrado com base na grande fazenda, na diversidade cultural brasileira, mitos e personagens a partir dos recortes históricos sobre a égide da colonização europeia, resistência indígena e legado africano.



Apresentação das Damas do Reisado - 04 de Janeiro 2023 - Alegre , Itatira

Foto: Lennon Lopes

Atualmente, ainda é possível encontrar no grupo senhores de idade entre 50 a 90 anos que ainda dançam baião e xaxado, empregam nos movimentos o mesmo ritmo e segurança vivenciados no auge de seus 12 anos. É a partir da infância que a imersão no reisado é vivenciada. Conversando com a maioria dos veteranos, os 12 anos de idade parecem ser a média de o tempo em que a maioria entra para o grupo cumprindo funções diversas como interpretar as damas, e os personagens que dão liga ao enredo profetizado pelas entoadas, relaxos e músicas com muita rima e personalismo.

A maioria dos homens dessa tradição registra mais de 50 anos de história dentro do Reisado Boi dos Caretas de São Gonçalo. Após esse período, uma parte deixa suas funções principais, mas mantém relação direta com o folguedo, acompanhando e promovendo a união, a preservação e a transmissão de saberes para as gerações que sucedem. Entretanto, no grupo atual ainda encontra uma geração intacta formada por aqueles adolescentes da década de 70 e 80, que com vitalidade atuam sem parar por exatos 50 anos de atuação ininterrupta. Um legado que é transmitido até as gerações atuais, com a presença de crianças a partir dos 5 anos de idade, filhos, netos e bisnetos dos antigos brincante dessa festa tão bonita do Sertão.



Apresentação do Grupo - Década de 1990

Foto: Acervo do Grupo



# BAIÃO, RELAXOS E FIGURAS

A apresentação original foi passada pelas últimas 4 gerações por mais de um século. O reisado sai de comunidade em comunidade em direção aos convites que são feitos meses antes do mês de Dezembro. A apresentação demora em torno de 2 a 3 horas, principalmente quando são apresentadas as 12 figuras do reisado que são o Boi, Burrinha, Jumento, Camaleão, Zé de Olaia, "Mendego sarará", Ema, Bode, Os índios, Lilil e damas.



Apresentação - 06 de Janeiro 2021 - São Gonçalo , Itatira

Foto: Marina Muniz

A Burrinha e o Boi são os dois principais personagens dessa encenação, por serem os animais que estavam no local do nascimento de Jesus. Mas, no Reisado "boi dos caretas de São Gonçalo estão inclusos a ema e o jumento. Além dos animais, participam 7 caretas entre eles o Canjari, conhecido como "caboclo do boi" o grande vaqueiro que orchestra toda a apresentação. Fora esses personagens, conhecida por eles como figuras, tem a Ema, O mendego Sarará é boneco feito de cabeça com uma vela dentro, Burrinha, Boi, a Veia e o Veio, 4 Damas, Vaqueiro, o Sanfoneiro com uma sanfona de 8 baixos, tudo como manda o rito desde 1917.



Zé Dêga tocador desde 1976 e a Pé de Bode de 8 Baixos- 2021 - São Gonçalo , Itaira

Foto: Marina Muniz

A Primeira apresentação é o baião dividido em com 12 partes cada parte traz histórias e memórias sobre a fazenda, toda em forma de cordel e relaxo, é a parte introdutória do grupo. Em seguida, entram as Damas que tem como objetivo dançar para o dono da casa em que o Reisado foi convidado. Elas são oferecidas em troca de casamento e dinheiro, onde elas arrecadam para o reisado. Tradicionalmente a Dama é interpretada por crianças , meninos entre 6 a 12 anos, sendo esta a porta de entrada para participar do Grupo, quase todos os veteranos foram damas e à medida que crescem assumem outras funções no enredo do grupo.



Dança de Baião - 06 de Janeiro 2021 - São Gonçalo , Itatira

Foto: Marina Muniz

O boi é o personagem e elemento que une toda a história, representa para o reisado a fartura do sertão, essa é a hora dos caretas dançarem o xote, topar o boi-que significa retirar ele para fora do curral. Em seguida, entra a burrinha, esta simboliza a carga e o trabalho, seu movimento é de chegar no terreiro, faz uma dança em forma do número oito, por fim, ela os caretas piá a burra, ou seja, amarram as penas dela.

Após a apresentação da burrinha, entra um baião cheio de relaxos onde o Vaqueiro conversa com o Dono da Casa ( que simboliza o dono da fazenda) onde é feita uma negociação, ou seja, uma "empeleita" entre este e o reisado assim, este, o fazendeiro, escolhe a Ema. No enredo este personagem põe vários ovos e aí os caretas saem na apresentação e vão vender exatamente 12 ovos, buscando assim arrecadar dinheiro com os participantes e expectadores.

O camaleão é outra figura do reisado e se apresenta simbolizando o sertão, a ideia é trazer ele morando no ingazeiro mostrando sua forma de camuflagem, nesse momento são feitas duas apresentações, uma sem a figura e a outra com a figura: uma pessoa representa o chão e a outra o camaleão, os dois se entrelaçam no chão caracterizado a fauna sertaneja e suas particularidades.



Mãe dos Caretas -Veia e a o Mendengo Sarará - 2021 - São Gonçalo , Itatira

Foto: Marina Muniz

Ainda no imaginário de uma grande fazenda, o reisado traz a figura que representa os negros escravizados, conhecido como Medengo Sarará, ou Nega de Fogo, termos próprios utilizados por eles. A história é da escravizada é a mais dramática do enredo, onde ela tem 10 filhos, e como não pode vendê-lo ela os comem, fazendo um ato de antropofagia em protesto a sua limitação, condição e pobreza.

O bode também faz parte do enredo do Reisado, chega na festa atrapalhando , representando a rebeldia, mijando o povo e bodejando impávido. Lilil é a figura mais temida, pois ele tem o poder de descobrir os segredos como um fofoqueiro que conta as histórias da vida privada, ele sai procurando nos espectadores vítimas para sua língua ferina, assim revelando cousas e fatos em forma de humor, carisma e medo .

Os arcos e flechas são tragos para a dança simbolizando os indígenas e sua força guerreira de defesa do sertão, são feitos de papel crepom colorido, retratando a diversidade étnica dos sertões, como parte inerente ao processo de transformação e aculturação dos povos originários, e por fim, a apresentação do Reisado é encerrada com jumento, bicho valente que expulsa o povo com coices e carreiras, deixando pavorosas crianças e idosos terminando assim todo o ciclo com base em mitos, personagens e vivências que marcam a vida do povo simples do sertão, que com originalidade fortalecem a teia viva da cultura pela oralidade, dança e baião.

No enredo original, além desses personagens, os caretas pedem ao Fazendeiro ( dono da casa) muita rapadura para fazer um Paiol de rapadura, uma típica caixa de madeira que servia de recipiente para guardar insumos nas fazendas do sertão. Nesse momento eles já estão dispostos com as estacas de madeiras e querem montar esta estrutura para poder colocar e derreter a rapadura. Eles ficam em baixo do paiol bebendo o mel que é derretido da rapadura, fazendo festa e molecagem. Há também um baião da sala ( que é cantado fora da casa) e do terreiro ( que é cantado de dentro casa), formas de iludir o dona da casa a abrir as portas e a festa começar.

O Baião de faca é uma dança com dois facões em forma de um malabarismo, que exige muita concentração e agilidade pois são ferramentas originais e cortantes. Por fim, a finalização com Baião dos Cacetes, uma dança com os pés sob estacas roliças de Jucá, onde as meninas e meninos disputam o ritmo do baião entoado pela Gaita 8 baixos.



Antigamente essa parte era feita apenas por homens. Seu Erivan Batista, mestre do Reisado, após ensinar seus netos e demais crianças a dançar o baião, introduziu a participação de meninas, quebrando um paradigma de 100 anos. Hoje as rainhas do Reisado disputam essa dança, considerada por muito a mais difícil de ser fazer dentro da apresentação do Reisado boi dos Caretas de São Gonçalo.

Toda a história gira em torno da morte do boi dentro de uma grande fazenda e da posterior investigação para saber qual dos caretas cometeu tal ato. O pai dos caretas os interrogam individualmente para saber quem foi o culpado. As defesas são feitas em prosa, versos e relaxos até chegar ao último careta que é o Canjari (personagem com apelido do principal vaqueiro) . Este por sua vez confessa, mas expõe os motivos que o levou a praticar tal ação. Posteriormente ele faz a divisão do boi entre os presentes através de uma bonita canção falando de cada parte do boi e para quem vai doar, ao final da apresentação todos ficam satisfeitos.



Despedida dos Caretas - 06 de Janeiro 2023 - São Gonçalo , Itatira  
Foto: Deujaci Vieira.

# O LEGADO DA TRADIÇÃO

O Reisado dos Caretas foi uma manifestação cultural predominante feita por homens. Na época de 1917, era organizada pelo Sr. Francisco Jacaúna. Quando este faleceu, o Sr. Antônio Raimundo Filho, mais conhecido como Antônio Dêga, deu continuidade à brincadeira, este era considerado um exímio tocador de pé de bode, reconhecido não só em Itatira mas em boa parte do interior do Ceará. Como uma cultura de transmissão de saberes, esta arte foi passada para seu filho, José Pereira de Sousa, conhecido como Zé Dêga.

Seu Zé Dêga é um dos principais e mais antigos brincantes que com muita ajuda a manter essa tradição perto de nós. Nasceu em 1938, e já aos 6 anos de idade, entrou na roda de brincadeira junto com o Pai como Dama. Nunca deixou de se apresentar. Mestre nato, além de compor o cenário dessa história, ele preserva tudo aquilo adquirido pelo pai, sem mudar uma só letra, repente ou tom, ele mantém como em 1917 tocando a mesma gaita que o pai tocou, desde 1940 até 1977 ano de sua morte. Em 2023 irá fazer 78 anos que ele brinca e constrói sua vida nessa tradição do Reisado dos Caretas de São Gonçalo. Ele com 84 anos e muita empolgação diz: “me sinto orgulhoso por fazer parte da história da cultura da minha cidade, já rodei o sertão inteiro levando nossa sabedoria, nosso canto e dança. A turma se diverte e pede mais.”



Erivam Batista em sua casa que serve como espaço de ensaio e de apresentação do grupo e onde acontece a tradicional mesada. - São Gonçalo , Itatira

Foto: Lennon Lopes

Atualmente que mantém essa tradição viva é o Sr. Francisco Erivan Batista, natural de São Gonçalo, tem 64 anos, e brinca no reisado desde os 7 anos de idade. É maestro do reisado, interpretando por mais de 50 anos o Caboclo e Vaqueiro: o grande Canjari e por algumas vezes o veterinário do Boi. Seu Erivan é mestre que passa para novas gerações os ensinamentos adquiridos durante toda sua vida, tanto que todos o colocam como presidente da cultura do Reisado de São Gonçalo. Ele herdou do seu avô Cândido de França que ficava com a burrinha e seu pai Antônio de França que topava o boi, e hoje passa para os filhos e netos, Érica e Ana Júlia e Emanuel Batista, crianças que compõe o reisado adulto e o reisado mirim do boi coração mantendo a transmissão dos saberes e preservação da tradição.

A tradição dos caretas é feita nos últimos 106 anos, com muita dedicação por muitos. O fim desse ciclo se dá com a Mesada, onde é feita a despedida do Boi Coração. Após passado os 10 dias dançando, na véspera do dia de reis, eles se reúnem para celebrar e festejar a festa dos santos reis do Oriente. Durante suas caminhadas, eles saem pedindo esmolas e agrados e vão levando de volta para fazer a “Mesada”. Se chama Mesada, porque eles dispõem uma mesa grande com tudo aquilo que foi arrecadado, desde carnes assadas, as vezes de um boi ou criação ( bode ou carneiros, porcos galinhas) que ganham, muita comida, arroz, macarrão, farofa, bolo, suco, e também para os que gostam um vinho ou bebida quente como Vinho.É um ato celebração que reforça as bases e as relações para o próximo ano. A confraternização é o ápice dessa tradição que se mantém viva há mais de um século, sendo a mais antiga ainda viva no município de Itatira.



Mesada de Dia de Reis- 06 de Janeiro 2023 - São Gonçalo , Itatira

Foto: Deujaci Vieira.

Muitos nomes que passaram pelo reisado deixaram marcado o registro de contribuição e preservação de uma tradição Secular, nesse sentido saudamos aqui as pessoas que fizeram e fazem por essa manifestação:

Antônio Mendes Ribeiro (Antonio Jacaúna) que criou o reisado , Francisco Jacaúna ( Chico Jacaúna) que manteve o reisado junto ao seu Pai. Os brincantes: Antonio Roseira, Francisco Alves Filho ( Antônio); Luís Gonzaga Batista ( Luis Angelo); Antonio Alves da Silva ( Antônio Cândido); Luís Santana, (Badô); João Rocha Magalhães (João Favela); Glauciano Soares; José Firmindo de Sousa ( Zé Paula); Deassis Carneiro ; Francisco Murilo - Tií; Edimundo Batista - ; Aldenor Ribeiro. Sanfoneiros: José Pereira - Zé Dega e Raimunido Dêga. Produtores do Reisado: Antonio Alves e Vanessa Batista. Mestre e representante do Reisado . Erivan Batista. As crianças: Felipe - Enzo Pereira-Francisco Pires - Jaquenilson Araújo, Rian Pires- Ana Júlia- Erica batista - Caio Alves - Yago Ribeiro - Yarley Ribeiro - Guilherme, Gustavo e Willian. Bem como suas esposas, companheiras e mães, que acompanham de perto essa tradição que une uma comunidade a várias outras do município de Itatira.

# FICHA TÉCNICA DO GRUPO

## **Proponente:**

Magaly Dandara Jucá Lopes

## **Mestre do Reisado**

Erivan Batista

## **Sanfoneiros:**

Zé Dêga e Raimundo Dêga

## **Equipe de Produção do Reisado:**

Antonio Alves e Vanessa Batista

## **Integrantes:**

Antonio Roseira

Francisco Alves Filho ( Antônio);

Luís Gonzaga Batista ( Luis Angelo);

Antonio Alves da Silva ( Antônio Cândido);

Luís Santana, (Badô);

João Rocha Magalhães (João Favela);

Glauciano Soares

José Firmindo de Sousa ( Zé Paula)

Deassis Carneiro

Francisco Murilo - (Tíí)

Edimundo Batista -

Aldenor Ribeiro

## **Crianças:**

Felipe

Enzo Pereira

Francisco Pires

Jaquenilson Araújo

Rian Pires

Ana Júlia Batista

Erica Batista

Caio Alves

Yago Ribeiro

Yarley Ribeiro



Marcos Lennon Jucá Lopes

## **SOBRE O AUTOR**

**Escritor, gestor de cultura, pesquisador em cultura popular, produtor cultural. Graduando em História pela Universidade de São Paulo - USP, formado em Turismo- IFCE. Possui larga experiência em políticas culturais e de turismo nos Sertões de Canindé e no Ceará. Lançou em 2022 o Livro Ser Tão de Artes: gentes, culturas e memória junto à Associação Comunitária Menino Jesus de Alegre - Ponto de Cultura Boi Catingueiro - Itatira - Ceará.**

### **Realização:**



### **Apoio Cultural:**

Este projeto é apoiado pela  
Secretaria da Cultura do  
Estado do Ceará  
Lei nº 18.012 de 1º de abril de 2022



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CULTURA